Melipona torrida Friese

mondori, manduri

Hábito de nidificação: Ocos em árvores e cavidades em paredões de taipa

Ninho: Favos de cria horizontais sobrepostos, compostos por células de cria de igual tamanho, envoltos por invólucro. A entrada do ninho é formada por um orifício situado no centro de raios convergentes (como cristas salientes alternadas por sulcos) de barro

Colônia: Sem informações disponíveis

Aspectos gerais: Antes denominada *Melipona obscurior*. Durante o outono e inverno, a diapausa reprodutiva (quando há interrupção da construção de células de cria pelas operárias e da postura de ovos pela rainha-mãe) é facultativa entre as colônias, podendo durar de oito a 23 semanas. As forrageiras iniciam suas atividades de voo com temperatura superior a 14°C

Distância máxima de voo: Desconhecida

Tamanho aproximado: 7 mm





Fonte: ICMBio/Portaria nº 665, de 3 de novembro de 2021



